

SEÇÃO 2

OS LIVROS DO NOVO TESTAMENTO

PASTOR DO
POVO DE DEUS

200 LIÇÕES PARA FORMAÇÃO DE PASTORES
LEIGOS

THELMA BRAUN

EVANGELISM RESOURCES
425 Epworth Avenue, Wilmore KY 40390, USA

SEÇÃO 2

OS LIVROS DO NOVO TESTAMENTO

LIÇÃO 21: Introdução aos Evangelhos

A palavra “Evangelho” significa “boas novas.” Os quatro escritores são chamados os evangelistas, o que quer dizer “aqueles que anunciam as boas novas.” Mateus, Marcos e Lucas são os evangelistas sinóticos, porque, diferente de João, eles dão um resumo, uma vista geral e coletiva da vida de Jesus Cristo.

Os evangelhos sinóticos nos falam do ministério de Cristo, principalmente na Galiléia, enquanto que João nos coloca Jesus na Judéia. Os sinóticos contam seus milagres, suas parábolas e seus discursos às multidões. João nos apresenta seus discursos mais profundos, suas conversações e suas orações. Os três nos descrevem Jesus em ação, e João nos descreve sua comunhão e meditação.

Tudo o que os profetas disseram se refere a vida do Senhor sobre a terra e nos conduz à sua obra. O que se segue nas epístolas é o acompanhamento. Os Evangelhos são as fontes.

1. Os Evangelhos nos contam quando e como é que Jesus veio.
2. As epístolas nos dizem porquê e para que Cristo veio.

LIÇÃO 22: Mateus

Mateus nos apresenta Jesus, o Rei.

Este Evangelho foi escrito principalmente para os judeus. Jesus é apresentado como o filho de Davi. Sua genealogia real nos é dada no primeiro capítulo e ela vai até Abraão. Ele menciona 29 citações do Antigo Testamento mais do que em outros Evangelhos, para melhor mostrar que Jesus era o Messias em cumprimento às profecias.

Mateus era cobrador de impostos de Cafarnaum, aplicando a lei romana quando Jesus lhe disse que o seguisse (9:9 – 10:3). Os outros evangelistas relatam o grande banquete que ele deu em homenagem a Jesus e nos precisam que ele deixou tudo para seguir a Jesus. Ele era rico, sem nenhuma dúvida.

Mateus é o Evangelho do Messias, o Ungido do Senhor. O objetivo principal do Espírito Santo neste livro é mostrar que Jesus de Nazaré é o Messias anunciado do qual falava Moisés e os profetas.

Mateus é o único que mencionou os Magos vindos do Oriente no nascimento de Jesus.

O Sermão da Montanha estabelece a Constituição do Reino. Encontramos a palavra Reino mencionada 55 vezes em Mateus, porque é o Evangelho do Reino. A maior parte dos sermões de Jesus em Mateus 24 e 25 se dedicam a Sua Segunda Vinda.

Mateus não relata a Ascensão do Senhor. A cortina cai enquanto que o Messias ainda está sobre a terra, porque é sobre a terra que o filho de Davi deve vir para reinar em Sua glória.

LIÇÃO 23: Marcos

Marcos nos mostra Jesus, o Servo. Este Evangelho foi escrito para os Romanos. Nele não encontramos a genealogia. Por que? Porque estes homens não se interessavam pela genealogia dum servo.

O autor é João Marcos, o filho de Maria e primo de Barnabé. Ele acampanhou Paulo e Barnabé à Antioquia e foi causa de alguns problemas entre eles (Atos 12:25; 13:5). Depois, ele os deixou provavelmente por causa das dificuldades encontradas (13:13). Finalmente, ele retornou para ajudar Paulo numa maneira muito positiva (Col. 4:10-11; II Timóteo 4:11). Pedro foi o motivo ou meio de sua conversão e ele o chamava “meu filho” (I Pedro 5:13). Nós vemos a influência de Pedro neste Evangelho.

Este é o mais curto dos 4 Evangelhos, mas ele está cheio de ações e feitos de Jesus. Marcos escreveu este Evangelho em Roma evidentemente aos Romanos. Eram pessoas muito atarefadas e que criam mais no poder das ações. Eles preferiam os atos do que palavras. Poucas palavras do Antigo Testamento são citadas neste evangelho. Nele encontramos apenas 4 parábolas. Ele não tem introdução longa. As palavras “logo”, “sem tardar” e “imediatamente,” indicando pressa, são usadas 40 vezes.

Os milagres são extremamente importantes para Marcos – 20 são contados.

LIÇÃO 24: Lucas

Lucas nos apresenta Jesus como o Homem perfeito. Escrito à maneira dos gregos, este Evangelho nos conta a genealogia de Jesus até a Adão, o primeiro homem, ao invés de Abraão. O homem perfeito, Jesus, é mostrado sempre em oração, os anjos lhe servindo.

Lucas era médico, e companheiro de Paulo. Foi o único gentio a ter escrito um livro do Novo Testamento. Era um homem educado e um excelente observador. Foi ele também que escreveu o livro de Atos. Ele nos apresenta Jesus como o ideal para a perfeição do homem.

Lucas é um Evangelho para o pecador. Ele nos mostra o amor compassivo de Cristo, feito homem para salvar os homens.

Foi o médico Lucas que nos deu mais detalhes sobre o nascimento milagroso de Jesus. Ele é o único a nos falar da visita dos pastores. Lucas é o único a nos relatar a visita de Jesus no templo quando tinha 12 anos de idade. O Homem Jesus trabalhou com suas mãos, e Ele sofreu. Cinco dos seis milagres contados são de curas. Lucas é o único a nos relatar a cura milagrosa da orelha de Malco (22:51).

Lucas é o Evangelho para os abandonados da terra. Ele fala da condição da mulher. É um livro poético com belos cânticos. Lucas fala mais do que outros sobre as orações do

Senhor.

LIÇÃO 25: João

João nos apresenta Jesus como o filho de Deus. Tudo neste Evangelho ilustra e demonstra sua filiação divina. O autor é João, “O filho do trovão... O discípulo que Jesus amava.” Seu pai foi Zebedeu, um rico pescador, sua mãe era Salomé, uma outra mulher que seguiu o Senhor com fervor. Tiago era seu irmão.

João escreveu quase uma geração depois dos outros evangelistas. Ele tinha mais ou menos 25 anos quando Jesus o chamou. Ele havia sido um seguidor de João Batista. Mais tarde em sua vida ele foi banido para a Ilha de Patmos por volta do ano 80 ou 100 A. D. Nesta altura, o Novo Testamento já havia sido concluído, exceto os escritos de João. A tonalidade deste evangelho é mais elevada e mais exaltada do que a de todos os outros. 35 vezes Jesus chama Deus “Meu Pai” neste Evangelho. 25 vezes Ele fala com autoridade declarando: “Em verdade, em verdade...”

João disse que ele escreveu seu Evangelho para que os homens pudessem crer que Jesus é o Cristo. João testifica isso sete vezes (1:34; 1:49; 6:69; 11:27; 20:28; 20:31 e 10:36). Ele registra sete milagres (2:1-11; 4:46-54; 5:1-47; 6:1-14; 6:15-21; 9:1-41 e 11:1-57). E a natureza divina de Cristo nos é revelada nos sete “Eu sou” que encontramos neste livro.

LIÇÃO 26: Os Atos

Lucas, no seu evangelho, descreve o que Cristo “começou a fazer” sobre a terra. Em Atos, ele mostra o que Jesus continuou a fazer através do Espírito Santo. A ascensão de nosso Senhor é a cena final de Lucas e é o acontecimento que abre o livro de Atos.

Os Atos nos contam os Atos do Espírito Santo agindo através dos apóstolos. O Espírito Santo é nele mencionado 70 vezes. A palavra “Testemunha” é usada mais de 30 vezes.

O livro começa com a pregação do Evangelho em Jerusalém, a metrópole da nação judaica. Ele termina com a pregação do Evangelho em Roma, a metrópole da potência mundial e do poder. Numa só geração os apóstolos se dispersaram por todas as partes e pregaram em todos os países do mundo então conhecido (Col. 1:23).

Do capítulo 1 ao capítulo 12 de Atos encontramos Pedro testemunhando sobre Jesus diante dos judeus. Sua mensagem era “Arrependei-vos.” Do capítulo 13 ao capítulo 28 encontramos Paulo levando seu testemunho aos gentios. Ele declarava “Crêde!”

Os Atos constituem um magnífico livro guia para as missões. Este livro indica o motivo das Missões: Trazer os homens ao conhecimento da salvação em Jesus Cristo.

A Igreja primitiva seguiu um programa bem definido para por em prática seu plano de execução. Ela escolheu como base um grande centro de população, a partir do qual, ela poderia desenvolver o plano missionário.

A igreja dependia do Espírito Santo, com muito fervor. As três viagens missionárias

de Paulo constituem excelentes exemplos de um trabalho missionário eficaz.

LIÇÃO 27: Romanos

Romanos é a primeira das epístolas. Paulo escreveu 13 e por isso nós as chamamos as Epístolas Paulinas (isso inclui a epístola aos Hebreus a qual não sabemos ao certo quem é seu autor). Paulo é de origem judia e cidadão romano por aquisição. A combinação de cidadão romano, sua educação grega e sua religião judaica qualificaram-no de modo excelente para a imensa obra de Deus naqueles dias.

Os visitantes de Roma que estavam em Jerusalém para a Páscoa, e que se converteram no Pentecostes, regressaram para capital com a semente do Evangelho e foi lá que eles implantaram a igreja. Vinte Oito anos mais tarde, Paulo desejava vivamente visitar Roma e para lá enviou uma carta de Corinto, onde ele passou três meses quando em sua terceira viagem missionária.

O livro dos Romanos nos mostra o propósito de Deus em transformar homens culpados em homens bons. É o maior documento sobre a salvação.

Grandes linhas: Capítulos 1-8, doutrinas. Os três primeiros capítulos (veja particularmente 1:18 e 3:20) mostram a abominável condição de pecado do homem. Depois, a santidade de Deus dada pela justificação (3:21 - 5:11). Logo a seguir, a mensagem da santificação dos santos (5:12-8:39).

Os capítulos 9 -11 são os da dispensação, mostrando o propósito de Deus a favor de Israel no decorrer da história.

Os quatro últimos capítulos são práticos (12-16), mostrando as obras de Cristo.

LIÇÃO 28: Primeira e Segunda Epístola aos Coríntios

Corinto, a carnal, era o centro do pecado no Império Romano no tempo de Paulo. Era a cidade mais importante de toda a Grécia. Sua riqueza era fabulosa. Nela encontramos todos os tipos de imoralidades.

Contra esta tradição corrupta, Paulo pregou o Evangelho, fundou a igreja e escreveu estas duas cartas.

Os Coríntios tinham enviado uma delegação com uma carta (7:1, 16:17) e a primeira carta aos Coríntios é uma resposta de Paulo a respeito das condições nesta igreja. Ela era carnal e nela havia divisões. Os crentes iam à justiça contra os outros crentes e o comportamento à mesa da comunhão era lastimável. As mulheres não eram modestas na maneira como elas se vestiam. Os membros da Igreja discutiam à respeito de casamento e dos dons espirituais.

No capítulo 15, Paulo dá várias provas acêrca da ressurreição de Cristo.

Em II Coríntios, Paulo expressou sua alegria sobre as notícias de ânimo de como sua primeira carta foi recebida. Nela, ele defendeu o seu apostolado. Nesta carta, mais do

que em outra, o apóstolo descreve mais sobre sua vida pessoal. A epístola começa e termina com as palavras de consolação.

LIÇÃO 29: Gálatas

Durante a sua segunda viagem missionária, Paulo fundou as igrejas da Galácia, uma região rural. Os judaizantes haviam seguido Paulo ensinando a salvação pelas obras. Os falsos doutores da lei começaram a enfeitar as pessoas, dizendo que elas deviam observar todos os tipos de cerimônias dos judeus. Na carta aos Gálatas, Paulo queria fazê-los entender que nada podia lhes trazer a salvação em Cristo, nem mesmo as suas obras. A salvação vem pela fé em Cristo e nada mais! Quando Paulo teve conhecimento que os Gálatas já estavam a ponto de aceitar as doutrinas destes falsos doutores, a questão lhe pareceu tão importante e urgente que ele decidiu escrever uma carta com sua própria mão. (Gál. 6:11).

Esta epístola é a declaração da independência do crente! Ela estabeleceu um contraste entre a lei e a graça. É uma mensagem séria, severa e solene. Nela não encontramos recomendações, nem louvor, nem ação de graça. Ninguém é mencionado pessoalmente. Nela encontramos emoções e sentimentos muito fortes. É uma epístola de luta! Foi a epístola favorita de Martinho Lutero. Na Escritura é a mais forte defesa da doutrina da justificação pela fé em Cristo.

LIÇÃO 30: Os Efésios

Efésios é uma das quatro epístolas escritas na prisão (Filipenses, Colossenses e Filemon são as outras três). Nela, Paulo descreveu o grande mistério da Igreja. Às vezes é chamada “a santa das santas epístolas do apóstolo Paulo” ou a epístola do terceiro céu de Paulo.”

Paulo havia recebido a proibição expressa do Espírito Santo de não entrar na Ásia – da qual Éfeso era o centro mais importante, quando da sua segunda viagem missionária. Ele foi à Europa, até Corinto, depois disso passou por Éfeso no regresso. Ali ele regressou em sua terceira viagem missionária e exerceu o seu ministério durante dois anos (Atos 18:9 e 19:8-10). Os habitantes de Éfeso ouviram o ensinamento bíblico de Paulo mais do que outro povo. Ele ali encontrou oposição, mas Deus lhe protegeu. Ele amou a Igreja de Éfeso.

Talvez seja útil conhecer as grandes linhas deste livro tão profundamente espiritual:

1. A posição do crente “em Cristo” nos lugares celestiais (Cap. 1-3).
2. Os passos do crente (Cap. 4-6):
 - a) Eclesiasticamente (Cap. 4)
 - b) Moralmente (Cap. 5: 1-20)
 - c) Socialmente (Cap. 5: 21 - 6:9)
 - d) Combatendo (Cap. 6:10-24)

LIÇÃO 31: Filipenses e Colossenses

Estas epístolas, tais como as de Efésios e Filemon foram escritas na prisão.

A epístola aos Filipenses é basicamente uma carta de agradecimento levada por Epafrodito à Igreja de Filipo expressando a gratidão de Paulo e de Timóteo pela oferta que haviam recebido.

Paulo tinha um amor particular pela Igreja de Filipos. Ali havia se reunido com um grupo de mulheres à beira do rio e ali Lídia converteu-se. Mais tarde, Paulo e Silas foram presos e açoitados. À meia noite, enquanto eles oravam e louvavam a Deus, um grande tremor de terra abalou a prisão. O guarda da prisão e sua família creram no Senhor e foram batizados (Atos 16).

A alegria é a palavra chave desta epístola:

1. Alegria no sofrimento (Cap. 1)
2. Alegria no serviço (Cap. 2)
3. Alegria em Cristo (Cap. 3)
4. Regozijar-se na alegria (Cap. 4)

Paulo escreveu aos Colossenses porque muitas heresias estavam sendo ensinadas no meio deles e havia necessidade disto ser corrigido.

Os crentes pensavam que deviam conservar a prática da circuncisão, as leis sobre a alimentação e sobre as festas. Eles também estavam confundidos a respeito dos anjos. Eles não compreendiam a idéia da divindade de Cristo, e em consequência disso, não compreendiam que tudo que necessitavam podia ser encontrado em Jesus.

Paulo os corrigiu:

1. Em sua doutrina (cap. 1 - 2)
2. De maneira prática (cap. 3 - 4)

LIÇÃO 32: Primeira e Segunda Epístola aos Tessalonicenses

Paulo e Silas fundaram a Igreja de Tessalônica na segunda viagem missionária de Paulo (Atos 17:1-10). Eles ficaram ali menos do que um mês por causa do motim levantado pelos judeus.

A jovem igreja mostrou uma força extraordinária. Seus membros eram em sua maioria os gentios que se converteram das suas práticas pagãs. Eles começaram a enfrentar um ambiente hostil e pagão.

Paulo desejava ardentemente saber como eles estavam progredindo na fé. Timóteo lhe trouxe as notícias (3:6), pois ele queria encorajá-los a permanecer firmes na fé. Encontramos poucas doutrinas em I Tessalonicenses, mas muitos encorajamentos. Paulo aqui fala muito da Segunda Vinda de Cristo (1:10; 2:19; 3:13; 4:16-18 e 5:23) encorajando os crentes a viverem segundo a fé, servindo ao Senhor.

II Tessalonicenses foi escrita pouco tempo depois da primeira. Seu tema é a Segunda Vinda de Cristo. Certos crentes estavam confusos depois da leitura de sua primeira epístola. Esta carta anuncia os acontecimentos que precederão a Vinda do Senhor e encoraja os crentes a suportar a perseguição, trabalhar e esperar a Segunda Vinda de Cristo com paciência.

LIÇÃO 33: Primeira e Segunda Epístola a Timóteo

As três cartas, duas para Timóteo e uma para Tito são conhecidas como as cartas pastorais porque elas contêm conselhos dados por um pastor maduro que preparou homens mais jovens que também haveriam de formar outros jovens para o ministério pastoral.

O pai de Timóteo era grego mas sua mãe era judia. Ele provavelmente converteu-se quando tinha 15 anos de idade, quando Paulo visitou sua cidade natal de Lystra (Atos 16:1-3; I Timóteo 1: 2). Sete anos mais tarde veio a ser o companheiro missionário de Paulo. I Timóteo - Depois da sua primeira prisão, Paulo esteve em Éfeso. Quando ele partiu, deixou Timóteo com a responsabilidade pela obra. Timóteo era uma pessoa tímida e sensível. Ele foi posto à dura prova quando ele se encontrava só. Paulo lhe escreveu de Corinto para o encorajar e dar conselhos práticos.

II Timóteo - É a última carta de Paulo, escrita quando estava encarcerado em Roma, crendo que sua morte estava próxima. Ele quase foi bruscamente aprisionado quando estava em Trôade e não teve tempo de pegar seus livros e pergaminhos (4:13) como também a sua Capa. Ele estava só e esperava a sua execução. Ele escreveu à Timóteo pedindo-lhe que viesse vê-lo depressa, acompanhado de Marcos e lhe trazer as suas coisas que tinham ficado para trás.

Os Temas principais destes livros são o sofrimento, o serviço, a apostasia e a Palavra.

LIÇÃO 34: Tito e Filemon

Tito era gentio sem nenhum sangue judeu. Ele foi também um dos convertidos de Paulo (Tito 1:4). Paulo deu à Tito uma tarefa difícil: Resolver vários problemas na Igreja de Corinto (II Cor. 7:6, 7). Paulo tinha confiança total nas habilidades de Tito. Ele fora deixado em Creta mais tarde para desempenhar um papel muito importante na vida da Igreja que atravessava dificuldades (Tito 1:5). Tito era homem que sabia lidar com as crises e resolver situações delicadas. Ele parecia ser mais experiente do que Timóteo e provavelmente mais maduro.

A epístola à Tito está cheia de conselhos práticos e de advertências contra os falsos ensinamentos. O tema principal contém os conselhos e as exortações concernentes às responsabilidades do ministério, da doutrina e pondo mais ênfase sobre a importância de continuar a fazer as boas obras.

A epístola à Filemon é uma bela carta de intercessão, rogando Filemon perdoar Onésimo, o escravo que havia fugido dele após cometer um roubo e lhe restituiria o favor.

Filemon era aparentemente um homem rico (v. 5-7, 22) e ele provavelmente converteu-se através da pregação de Paulo (v. 19). Onésimo tinha fugido para Roma onde havia sofrido a influência do ministério de Paulo e converteu-se (v. 10). Vemos aqui um bom testemunho sobre a transformação do caráter de Onésimo e um afetuoso pedido de perdão.

LIÇÃO 35: Epístola aos Hebreus

Esta epístola aos Hebreus não foi assinada, mas muitos acreditam que foi escrita por

Paulo. Ela foi sobretudo escrita para os crentes de origem hebraica. Seu objetivo era de demonstrar que a glória da dispensação cristã era mais resplandecente do que a do Velho Testamento. Cristo é o perfeito sacerdote que ofereceu o sacrifício perfeito.

Os dez primeiros capítulos mostram que o filho de Deus é superior aos anjos, a Moisés, a Josué, a Aarão e a Melquisedeque. Os Capítulos 11 a 13 mostram a vida pela fé.

LIÇÃO 36: Epístola de Tiago

O autor Tiago é provavelmente o irmão de Jesus que foi um dos líderes da igreja de Jerusalém (Atos 12:17; 15:13). Ele morreu mártir no ano 62 depois de Cristo.

Esta carta foi aparentemente escrita para os judeus convertidos que viviam fora de Israel, mas a sua mensagem é tão clara e prática que se aplica à vida de todos os crentes. Seu tema central é uma religião prática, manifestada pelas boas obras.

Certas passagens se aplicam aos crentes em circunstâncias particulares: debaixo de pressão (1: 2-4), os crentes ricos (1:9-11; 5:1-6), em suas atitudes para com outros membros da Igreja (2:1-9); os crentes que exercem liderança na Igreja (3:1) e os crentes que vacilam (5:19-20).

Tiago utiliza uma vívida linguagem para ilustrar seu ensinamento. Examinemos estes exemplos: (1:6, 11, 17, 23, 26; 3:3, 5, 7, 12; 4:14; 5:1, 2, 7).

LIÇÃO 37: Primeira e Segunda Epístola de Pedro

I Pedro é uma carta para os crentes que sofrem e que foram desamparados ao ser perseguidos. É uma carta cheia de vida, que veio diretamente do coração. É mais um sermão do que um estudo. A palavra chave “sofrimento” aparece mais de 15 vezes.

Pedro fala da gloriosa salvação em Cristo e da vida do crente, sua posição e seus deveres. Ele descreve as responsabilidades civis e sociais, o dever de ser um bom cidadão e os deveres para com a Igreja. Ele descreve Cristo como a fonte de esperança (1:3), o Cordeiro do sacrifício (1:19), a Pedra angular (2:6), o perfeito exemplo (2:21), o sofredor ideal (2:23), Aquele que carrega o pecado (2:24), o Pastor das almas (2:25) e o Senhor Glorificado (3:22).

II Pedro é uma advertência concernente aos falsos doutores e os zombadores. Ele dá ênfase sobre a Palavra de Deus e sobre a certeza do cumprimento das promessas divinas. Como na segunda carta à Timóteo, a segunda epístola de Pedro declara que o fim de todas as coisas está próximo e que a Igreja deve esperar tempos difíceis.

As epístolas de Pedro nos dão a lista de sete coisas de valor: a prova pelo fogo (1:7), o sangue de Cristo (1:9), a Pedra vivente (2:4), Cristo em si mesmo (2:6), espírito dócil e tranquilo (3:4), a fé do crente (II Pedro 1:1) e as promessas divinas (II Pedro 1:4).

LIÇÃO 38: As três Epístolas de João e a Epístola de Judas

O Apóstolo João escreveu três cartas.

I João - A primeira epístola de João pode chamar-se: “a epístola das verdades.” As palavras chaves são: comunhão, conhecimento e amor. Ele expressa muita ênfase sobre o conhecimento espiritual que está ao alcance do crente. A palavra “saber” ou as equivalentes aqui se encontram mais de 30 vezes. Os temas centrais são:

1. Deus é vida e luz (Cap. 1, 2)
2. Deus é amor e justo (Cap. 3, 4)
3. A fé e o amor são os princípios que vencem o conflito com o mundo e todos poderes do mal (Cap. 5)

II João foi escrita para advertir os amigos contra as heresias e as associações com os falsos doutores (v. 1-11). A palavra “amor” aparece quatro vezes e a palavra “verdade” cinco vezes.

III João foi escrita para Gaio, um crente maduro que exercia hospitalidade com todos. Ele é o centro da carta bem como duas outras pessoas, Diótrefes, a quem João havia repreendido quando o encontrou e Demétrio, um crente modelo que tinha uma reputação excelente.

A epístola de Judas foi escrita pelo irmão de Jesus e de Tiago. Judas escreve para um grupo de crentes ameaçados internamente pelos homens que se infiltraram na Igreja e que criaram divisões pelos seus ensinamentos errados. O objetivo de Judas é de reforçar a resistência aos tais falsos doutores.

LIÇÃO 39: Apocalipse

O Apocalipse foi escrito por João quando ele estava no exílio na Ilha de Patmos. Foi escrito num período de perseguição (2:13) e coisas piores estavam por vir (2:10), porque a adoração ao imperador romano era obrigatória. Em consequência, as cartas para as Igrejas e este último livro formam um conjunto para animar os crentes a permanecerem firmes.

O livro é difícil de entender mas ele é extremamente importante, porque nele é dada a visão do cumprimento de todas as profecias, quando Satanás será julgado e Cristo será estabelecido Rei na Sua Glória Eterna.

É o único livro da Bíblia que tem uma promessa especial para seus obedientes leitores (1:3) e anuncia condenação para os que não guardam o que nele está escrito.

LIÇÃO 40: As Grandes Linhas de Apocalipse

1. Prólogo (cap. 1:1-20).
2. As sete cartas às sete Igrejas (cap. 2:1 - 3:22).
3. Uma visão do Céu (cap. 4:1-11).
4. Os sete Selos (cap. 5:1 - 8:5).
5. As sete Trombetas (cap. 8:6 - 11:19).
6. Os sete Sinais (cap. 12:2 - 14:20).
7. Os sete Taças (cap. 15:1 - 16:23).
8. O reino e a queda do Anti-Cristo (cap. 17:1 - 20:15).
9. A cidade de Deus (cap. 21:1 - 22:5).
10. Epílogo (cap. 22:6 - 22:21).

Os últimos capítulos dão um contraste impressionante com os primeiros capítulos de

Gênesis.

O Gênesis fala da criação do sol, a entrada do pecado no mundo, a maldição pronunciada, o triunfo de Satanás e a exclusão do acesso à árvore da vida. O Apocalipse nos fala dum lugar onde não haverá mais necessidade de luz, onde o pecado é banido, onde a maldição não existirá mais, onde Satanás não terá mais lugar e onde poderemos provar da árvore da vida.

“ORA VEM, SENHOR JESUS”